

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 28 de Dezembro de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 190

Collegio Municipal

Mas uma vez os exames deste importante estabelecimento vieram provar a sua grande utilidade e a benevolencia da reforma em muito boa hora nelle realizada.

Antes de tudo cumpre notar, — e o publico disto fique bem sciante, — não ter havido um só pae ou interessado que, assistindo os exames, de lá não sahisse plenamente satisfeito, já pelo adiantamento que observaram nas creanças, já pelo methodo empregado pelos professores, segundo o qual, desde cedo, o archaico processo de tudo decorar está banido.

Demais, aquelles de origem tonta viram seus filhos tão familiares á lingua patria como ao idioma dos antepassados, o que tem constituido um dos fins da reforma actual. E não se diga que no Collegio Municipal se faz um arremeto do estudo de portuguez, pela pronuncia visiosa ou pelo desconhecimento do valor dos termos.

Não, lá as creanças, desde que iniciam a aprendizagem dos primeiros termos, aprendem a sonancia verdadeira e a comprehensão justa dos vocabulos cujos sons emittem.

E' para admirar, attendendo-se que em 1907, em 300 e poucos alumnos 200 e poucos desconheciam, segundo declaração de velhos professores d'aquelle Collegio, o idioma patria.

Isto já é bastante significativo e inequivoca prova do grande esforço empregado pelo seu dedicado Director, Sr. Orestes Guimarães, e seus dignos auxiliares.

Os resultados finais do corrente anno lectivo com o de 1907, ainda mais uma prova nos é grato apontar aqui nestas columnas.

Em 1907 o numero total das promoções foi 68, em 210 alumnos; este anno de 212, o numero de approvados foi de 105, isto é quasi o dobro.

Considerando-se que as mesmas normas regulamentares, o mesmo criterio seguro, enfim, o mesmo processo adoptado nas promoções do anno corrente o foram em 1907, é claro o quanto mais lisonjeiro foi o resultado deste anno.

Todas as autoridades escolares que assistiram as provas porque passaram os alumnos, desde o dia 1. até o dia 9, foram unanimes em manifestar a franca satisfação pelo que tinham observado.

Essas autoridades foram o Sr. Alfredo de Oliveira, Superintendente Municipal; o Sr. Dr. Francisco Tavares, fiscal do Collegio; o Sr. Eudoro Baptista, chefe escolar, por si e representando o Sr. Director da instrucção Publica do Estado.

Além destas autoridades escolares, ainda o Sr. Dr. Abdon Baptista, Vice Governador do Estado, que com carinho tem seguido, dia a dia, o desenvolvimento daquelle estabelecimento, tambem não escondeu a sua franca admiração pelos resultados finais deste anno.

Passamos agora, em comprovando as linhas acima, a dar o resultado final, classe por classe.

1. anno masculino, professor Germano Timm. Dos 36 matriculados, foram appro-

vados: Hercilio Corrêa, Placido de Oliveira, Henrique von Dreifus, Octavio Corrêa, Antonio de Freitas, Henrique Nagel, Raimundo Koch, Fernando Wittitz.

2. anno masculino, professora D. Elizabeth von Dreifus. — Dos 34 matriculados foram approvados: Alvaro Tavares, Roberto Kunde, Horacio de Oliveira, João Miera, Visigando Kock, Raul Jordan, Paulo Schlegel, Leopoldo Schwölk, João Lourenço Constantino, Alcides Silva, Altino Soares, Alvino Barsch.

3. anno masculino, professor Julio Machado da Luz. — Dos 36 matriculos, foram approvados: Roberto Nagel, João Schwartz, José H. Corrêa, Carlos Gomes, Euclides Vieira, Pedro Torrens, João Olympio, Leo Basch, Theodoro von Dreifus, Otto Rosenstock, Leonardo Ritzmann, Paulo Gross nabacher, Renato Tavares, Oswaldo Ratton.

1. anno feminino, professora D. Senhorinha Soares foram approvados: Marília Gomes Stock, Maria Schossland, Eulalia Dinger, Helena Zander, Ottilia Weber, Maria Zander, Elsa Schwölk Helena Riesenber, Amador G. Oliveira, Amalia Leal, Emma Timm, Olivia de Barros Helena Grams, Anna Grams, Frieda Pest Maria Renault, Helena Schoondermark, Maria das Dores Passerino, Hortencia Madeira, Elsa Barsch, Elfrida Kock, Gertrudes Reu, Cesaria Sauer.

2. anno teminino, professora D. Delia Régia. — Das 28 matriculadas foram approvadas: Carlota von Dreifus, Hilda Döhler, Ignez Fernandez, Luiza Vogel sanger, Maria Augusta Stock, Maria José Borges, Margarida Wassmansdorf, Paula Reimer, Elfrida Peter, Hilda Neumann, Juracy Baptista, Laudelina Corrêa, Luiza Schwartz, Margarida Kibitz, Olga Hagemann, Celina de Macedo, Emilia Wittitz, Erna Beck, Erna Schmidt, Gertrudes Walther, Rosa Hagemann, Tarcilla Stamm.

3. anno feminino, profess ra D. Cecilda Guimarães. — Das 22 matriculadas foram approvadas: Eliza Costantino, Eliza Fernandes, Emma Costantino, Alpaides Mira, Helena Klein, Leonor Baptista, Martha Schimming, Maria Eugenia Corrêa, Maria Schlemm, Rosina Gomes, Alice Winter, Dora Jordan, Hulda Schmidt, Bertha Peter, Marinha Corrêa, Maria O. de Oliveira.

4. anno mixto, professor o Director Orestes Guimarães. — Dos 11 matriculados foram approvados: Adolpho Vogelsanger, Euclides de Macedo, America Baptista, Emma Walther, José Barreto, Andre Schlemm, Dalila Gomes Stock, Ernesto Stamm, Gustavo Vogelsanger e Godofredo Torrens.

Terminados os exames tiveram lugar no dia 15 os festejos do encerramento, cuja noticia já demos, não regateando-lhe applausos, como era justo, pelo brilhantismo apresentado.

Quando em Joinville tivessemos assistido a festival tão concorrido e tão nôbre de ensinamentos não nos lembramos.

Foi um festival cheio de partes em portuguez, allemão e francez, sobresahindo em todo o conjuncto o ensinamento da boa pronuncia e da phrнологia, que tal

é o fim dos festejos escolares, além da educação moral do sentimento de camaradagem entre as creanças.

No dia 16 houve a entrega de premios. Sendo approvados 105 alumnos, entre estes foram escolhidos os primeiros 54, correspondendo este numero ao de premios augariados por compra e doações feitas por pessoas gradas.

Damos abaixo o nome dos alumnos que receberam premios. E é tempo, expondo o que nos disse o seu Director, de declararmos que na distribuição de premios não pode haver meio de fazer-se uma seriação verdadeiramente justa, pois que o numero de bons premios é deminuto comparativamente aos inferiores e d'ahi a disparidade que muitas vezes se nota entre um 1º e 2º premio e entre um 2º e 3º, etc.

Todavia só o facto de S. S. este anno ainda fazer esforço para distribuir premios é bastante para prova que antes do tudo elle deseja a implantação do sentimento das normas escolares, adoptadas em São Paulo.

Alumnos que receberam premios:

1º anno masculino — Hercilio Corrêa 1º; Placido d'Oliveira 2º; Henrique v. Dreifus 3º; Henrique Nagel 4º; Antonio J. de Freitas 5º premio.

2º anno masculino — João Miera 1º premio offerecido pelo Sr. Eduardo Schwartz, Alvaro Tavares 2º, João L. Costantino 3º; Horacio d'Oliveira 4º; Leopoldo Schwölk 5º; Visigando Kock 6º; Roberto Kunder 7º; Altino Ribeiro 8º; Paulo Schlegel 9º premio 3º anno masculino — Roberto Nagel 1º; João Schwartz 2º; Leo Raschke 3º premio offerecido pelo professor Julio Machado, Carlos Gomes 4º; José H. Corrêa 5º; Theodoro v. Dreifus 6º; Pedro Torrens 7º premio.

1º anno feminino — Helena Zander 1º; Maria Zander 2º; Marília Stock 3º; Maria Schossland 4º; Ottilia Weber 5º; Elsa Schwölk 6º; Helena Riesenber 7º; Ilma Grams 8º; Anna Grams 9º premio.

2º anno feminino — Luiza Vogelsanger 1º premio do Collegio Municipal, instituido e offerecido pelo Sr. Dr. Abdon Baptista, Maria Augusta Stock 2º; Carlota v. Dreifus 3º; Hilda Döhler 4º; Paula Reimer 5º premio offerecido pelo Sr. Frederico Müller, Maria José 6º; Hilda Neumann 7º; Erna Schmidt 8º; Elfrida Peter 9º premio.

3º anno feminino — Elisa Costantino 1º; Emma Costantino 2º; Eliza Fernandes 3º premio offerecido pelo Sr. Alfredo d'Oliveira, Alpaides Mira 4º; Martha Schimming 5º; Helena Klein 6º; Leonor Baptista 7º; Maria Eugenia Corrêa 8º premio 4º anno mixto — Adolpho Vogelsanger 1º premio do Collegio, instituido e offerecido pelo Sr. Dr. Abdon Baptista, Euclides P. de Macedo 2º; America Baptista 3º premio offerecido pelo Sr. Alfredo d'Oliveira, Superintendente, José Barreto 4º; André Schlemm 5º; Emma Walther 6º; Ernesto Stamm 7º premio offerecido pelos Srs. Trincks & Cia., que além deste ainda offereceram mais 6 bonecas entregues a alumnos do 1º anno.

O Sr. Director pede-nos para declarar que já nas approvações dos alumnos, já na distribuição de premios seguiram abso-

lutamente as notas annuaes dos Srs. professores, excepto na classe por si dirigida.

Deixamos de publicar a lista das provas que concorreram para os premios, por falta de espaço, mas, conforme já dissemos a subscrição andou em 156\$000 e a despesa foi esta: Pago a Trincks & Cia. 60\$000, pago a Hugo Quidde 69\$000, pago a Frederico Müller 60\$000.

Repartição de Estatística

Em Janeiro deste anno foi creada a Directoria Geral de Estatística, por decreto n. 1850 de 2 daquelle mez, que obriga todas as autoridades, civis ou militares, associações, empresas, companhias, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros e os particulares a darem as informações que lhes forem pedidas por aquella Repartição.

O decreto de 2 de Janeiro de 1908 veio preencher no Brazil, uma lacuna por todos apontada, pois raro era quem não notasse a falta de estatísticas entre nós.

Confada a direcção desse serviço ao Sr. Dr. Bulhões Carvalho, tem elle desenvolvido prodigiosa actividade para dar a sua Repartição a utilidade pratica que devem offerecer as repartições congêneres.

Nesse proposito, o Sr. Dr. Bulhões Carvalho tem-se dirigido á imprensa, á associações, aos estabelecimentos industriaes etc. afim de obter as informações que julga necessarias para desempenho da missão que lhe foi confiada.

Ninguém, pois, deverá faltar á informações pedidas, contribuindo desse modo para que a Directoria Geral de Estatística venha prestar os apreciaveis serviços por todos desejados e que tanto facilitam a administração publica como as empresas particulares, fornecendo dados sobre os quaes se formulam orientações seguras e se computam calculos baseados em factos.

A todos, portanto, interessa o bom desempenho da nossa Repartição de Estatística, e nesse sentido o Sr. Dr. Bulhões Carvalho endereçou nos ultimos circulars solicitando dados que lhe fornecemos e na qual existe o seguinte topico que levamos ao conhecimento dos nossos leitores:

„Muito me penhoraria, não só divulgando largamente o decreto que tornou obrigatoria a prestação de informações a esta Directoria, como tambem aconselhando ás corporações e aos particulares que auxillem a Repartição de Estatística no desempenho dos pezados encargos que lhe incumbem.“

Cumprindo gostosamente o pedido que nos foi feito, temos ainda a informar que, segundo á letra do decreto referido, a falta de informações solicitadas pode ser punida com a multa de 50\$000 a 500\$000, cobradas executivamente.

„Comercio de Joinville“

O presente numero do „Comercio de Joinville“ deixou de ser distribuido sabido por terem estado fechadas as officinas em que elle se imprime durante os dias 25, 26 e 27.

POLITICA

Sob este titulo, em seu numero de quinta-feira ultima, o nosso collega «Kolonie-Zeitung», no qual pontifica o seu digno proprietario Sr. Otto Boehm (membro do directorio politico deste municipio) publica esta local que pensamos ter traduzido fielmente:

«A organização da chapa para a eleição federal está tendo dificuldades, e teve, segundo consta, como consequencia a separação dos Srs. Elyseu Guilherme e Dr. Valga do Dr. Lauro Müller, tendo-se juntado á opposição chefiada pelo Dr. Hercilio Luz.

«O primeiro vê-se prejudicado pelo Dr. Celso Bayma que, como se sabe, é o protegido do Dr. Lauro; e o Dr. Valga receia, como candidato da minoria, n'um pleito eleitoral, ser logrado pelo Dr. Hercilio.

«Tiveram, então, pouca duração a reunião e a nova fraternidade.

«Com a sahida do Dr. Valga e Elyseu ficaria então, dos chefes mais antigos, o Dr. Abdon Baptista, posto por estes acontecimentos na situação de puchar pela espada contra os seus antigos companheiros de batalha.

«E tudo isto fez com suas cantigas (podendo-se applicar no caso o bello cantico Loreley) «o idolo catharinense Dr. Lauro Müller.»

«Esperamos que não tenha a mesma sorte do desafortunado navegante o Dr. Abdon Baptista. A querida politica de vez em quando tem seus destinos bem curiosos.

«Tempora mutantur et nos mutamur in illis.»

As dificuldades por occasião de organizar-se uma chapa eleitoral importante, como esta da representação federal, são muito naturaes em um partido que conta em seu seio, como o republicano catharinense, tantos homens de real merecimento e de valiosos serviços. Mas o criterio e o espirito de justiça e de disciplina dos dirigentes devem, pelo menos, manter em suspenso, até as ultimas deliberações, as apprehensões, alias muito sinceras e muito louvaveis, do «Kolonie-Zeitung» e de outros órgãos da opinião desapaixonada.

Tão pouco deve quem quer que seja tomar-se de receios pela posição e pela sorte dos chefes politicos do Estado, na hypothese, pouco provavel, de um rompimento.

Cada um saberá cumprir o seu dever sob as suggestões unicamente dos interesses do Estado e de sua propria dignidade individual.

Estremecendo pela harmonia do Partido, o «Kolonie-Zeitung» apostrophisa a inconstancia dos homens e das cousas: *Tempora mutantur et nos mutamur in illis.*

De uma verdade absoluta debaixo do ponto de vista da vida material, semelhante principio não pode corresponder á vida moral das collectividades e dos individuos. E' sempre preferivel esta outra formula, que, sem duvida alguma, é tão grata e tão familiar ao collega, como tem sido e esperamos ha de ser sempre a nós: *Nec varietur!*

O Sr. Ministro da Guerra, pelas informações que tem recebido de varios Estados, sabe que ha voluntarios em numero muitissimo superior ao necessario para completar o effectivo do Exercito. Assim sendo, entende o Sr. Marechal Hermes que não se torna imprescindivel a execução da lei do sorteio no anno proximo.

Dr. Abdon Baptista

Seguiu hoje de manhã para S. Francisco, com destino a Florianopolis, o Sr. Dr. Abdon Baptista, que vai presidir o Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense a se reunir no dia 30, para escolha dos candidatos á proxima eleição federal.

Boa viagem e prompto regresso ao illustre chefe.

Do Rio chegou ante-hontem a São Francisco o Sr. Dr. Luiz A. Ferreira Gualberto, nosso digno representante federal na Camara dos Deputados.

Brazil--Argentina

A proposito da questão de equivalencia naval, lembrada pela Republica Argentina, e de que demos noticias aos nossos leitores em um telegramma publicado na nossa ultima edição, eis o que encontramos no «Journal do Commercio» do Rio, de 14 deste mez:

Em artigo assignado, na Prensa de 20 de Outubro, o ex-Ministro Estanislau Zaballos disse que ficamos aqui alarmados quando em Abril ultimo a esquadra argentina executou manobras no Rio da Prata e fez trazer os seus canhões para as costas do Rio Grande do Sul, reconhecendo as proprias rotas navas brasiileiras que a Argentina «pôlo desenvolver uma acção internacionante immediata e irremissivel agora e durante um anno mais». «O Brazil», escreveu o ex-Ministro, «não tem armada, nem exercito, nem armazem, nem dinheiro, nem credito». «Pôte ser obrigado» em quinze dias a assignar o pacto de equivalencia naval, como ficou assentado em Junho quando elle, Zaballos, deixou a pasta; «quando a dita politica conciliadora e de paz me derribou com assombro de todos!»

E acrescentou no mesmo artigo: «Ha com effecto uma solução immediata. . . Essa solução é o desarmamento internacionante, a equivalencia naval. Se o Governo brasileiro não tem designios occultos, por que se uia contenta com a metade da sua nova esquadra? se está só tem por fim guardar as costas do Brazil, reduzida á metade, já seria formidavel e excessiva. Se deseja convencer o povo argentino da sua sinceridade, por bue não aceita francamente o desarmamento? o Barão do Rio Branco estava convencido em Maio de que a Chancelaria a meu cargo lhe ia impôr o desarmamento. . . São palavras de um insensato. Ninguem aqui se alarmou ou teve receio dos seus projectados arreganhos

Parece, entretanto, segundo declarações feitas ante-hontem no Senado, pelo Sr. del Pino, amigo particular do Presidente Figueroa Alcorta, que este, depois de votada a lei de armamentos, pensa em mandar abrir negociações para a redução do nosso programma naval.

Esperemos que o Presidente Figueroa encontre conselheiros mais ajuizados do que o Sr. Zaballos e o Senador del Pino. Nenhum Governo nete paiz poderia admitir essa insolente proposta.

As nossas leis de armamento foram discutidas sem precipitação, e sessões publicas do Congresso, desde 1904 até 1096, muitos annos depois de se ter armado a Republica Argentina, improvisando uma esquadra, enquanto o Brazil, sem alarmar-se, deixava em quasi inteiro abandono as necessidades da sua defesa nacional.

O Presidente actual na sua mensagem inaugural, disse em 15 de Novembro de 1906:

«A perda de valiosas unidades de combate soffrida pela nossa marinha, de annos a esta parte, justifica de sobejo o acto do Governo Brasileiro procurando suppritalas de accordo com as exigencias do moderno esanhamento da arte naval. Da mesma forma, melhorar a organização militar e renovar o material de guerra, dentro dos limites impostos pela situação financeira é dever comestinho do nosso, como de todo governo conscio de suas responsabilidades, sem que se possa attribuir ao seu cumprimento proposito de ameaça ou intuito de aggressão a povo algum, pois que a nossa procuração foi e será sempre angariar e estreitar relações com todas as nações.»

«O Brazil não pôde, sem quebra da sua dignidade de nação soberana, tolerar que um Governo estrangeiro pretenda limitar os seus meios de defesa e impedir a execução de leis votadas pela Congresso Nacional.

Procure o Governo argentino chegar á desejada equivalencia comprando navios de que não necessita e equiparando assim a sua esquadra á que estamos fazendo construir»

Accordos sobre equivalencias militares

é que não havemos de admitir, sobretudo depois das provocações e offensas que nos têm dirigido nestes ultimos tempos os órgãos e sustentadores do Governo do Sr. Alcorta

E assim crevendo, temos a mais profunda convicção de que a paz não será perturbada nesta parte da America, conservando o Brasil a attitudo calma e firme que tem sabido guardar até aqui.

O Sr. pharmaceutico Hans Scowronek, empregado na pharmacia Delitech, desta cidade, contractou casamento com a senhorita Emma Wetzel.

Felicitações.

Um commerciante desta cidade escreveu para o importante diario de Buenos Ayres, a «Nacion», mostrando a accosidade que ha na criação de um consulado argentino na vizinha cidade de S. Francisco, e para reforçar esse justo pedido adduziu dados demonstrando o commercio que pelo porto de S. Francisco se faz entre o Brazil e aquella Republica.

A tal respeito o «Journal do Commercio» do Rio de 15, publica o seguinte telegramma de Buenos Ayres datado de 14: «A Nacion diz hoje que uma pessoa collocada do commercio de Joinville, Estado de Santa Catharina, Brasil, lhe escreveu que a importancia do inter-cambio commercial entre o porto de S. Francisco e a Republica Argentina augmenta.

«O trafego desta vasta zona é representado actualmente por mais de 40 vapores, que durante o anno para alli conduzem carregamentos de farinha argentina.

«O correspondente diz que essa corrente tende de augmentar e exige que seja creado em S. Francisco um consulado para facilitar a legalização de documentos dos navios, o que até agora tem de ser feito em Paranaguá e Florianopolis, sob pena dos navios terem de voltar aos portos argentinos sem estar preenchida aquella formalidade. O facto está sendo causa de graves inconvenientes para os commerciantes de todas as praças interessadas nessa corrente commercial.

«Em S. Francisco, acrescenta o correspondente, está estabelecida uma alfandega aradual e já alli possuem vici consulados o Uruguay, o Chile e o Paraguay, paizes que não têm com São Francisco um commercio comparavel ao argentino.»

Está designado o dia 30 de Janeiro proximo para se proceder em todo o paiz a eleição para deputados federaes e reorganização do terço do Senado da Republica.

Fallecimento

No dia 25 falleceu, na vizinha cidade de S. Francisco, o Sr. Arnaldo de Oliveira, l. escriptorio da Alfandega dessa cidade. O finado era natural deste Estado, casado com D. Jenny Müller Demoro e ainda bem moço.

A' desolada consorte e a todos da Ex-ma. familia apresentamos as nossas sentidissimas condolencias.

Com regular concorrência realizou-se na tarde do dia 25, no salão Kohlbach, a distribuição de presentes aos orphãos pobres desta cidade.

A sociedade «Sängerbund» festejou o seu 50 anniversario com bazar, jog-a e baile nas tardes de 26 e 27 no Salão Kohlbach.

A 21 falleceu no hospital municipal Guilhermina Gro-sklans, solteira, com 63 annos, natural da Alemanha, moradora na estrada Santa Catharina.

Hospedes e viajantes

Em gozo de ferias, veio do Rio o Sr. Flacido Procopio Gomes, 3º annista na faculdade de medicina.

De S. Francisco vieram hontem a esta cidade, os Srs. Sergio Augusto Nobrega e seu filho Manoel Gomes Nobrega, Arthur Fonseca, José Machado Pereira, Pedro de Alcantara Pereira, João de Costa Pereira, Pedro Reis e Manoel Badojo.

Está nesta cidade a senhorita Ilda Pedreira, filha do Sr. Dr. Philippe Machado Pedreira, de S. Francisco.

Foi a S. Bento o Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, superintendente em exercicio deste municipio.

Foi veraneando Barba Velha o Sr. professor Orestes Guimarães com sua Ex-ma. Sra.

De S. Bento regressou o Sr. Paulo Sehlmann.

Seguiu para Anastasio a Florianopolis o Sr. Julio Marinho da Silva, professor adjunto no Collegio Municipal.

Na semana passada aqui esteve de Itajahy o Sr. Dr. Antonio Gonçalves da Aguiar, negociante naquella cidade, acompanhado de sua filha senhorita Oesca (fidei Lus.

De Florianopolis chegaram o Sr. Paulo Trinks e o menino José, filho do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, e alumnos do Gymnasio S. Catharina.

Chegarão de Blumenau o Sr. Frederico von Oeckel e Arthur Banta.

Vindo de S. Paulo aqui se acham, depois de longos annos de ausencia, o Sr. França Hagemann.

Regressou de Antonina a Ex-ma. viuva D. Theresa de Souza Lobo, acompanhada pela nossa conterranea senhora filha Marinho de Souza Lobo, 3º annista de direito da faculdade de S. Paulo.

Na reunião dos socios do Club Joinville, effectuada no domingo passado, para eleição da sua nova directoria, entre os muitos votados, foram eleitos os Srs. Dr. Abdon Baptista, major Luis Brookmann (releito), José Honorato Rosa (releito), Valdomero dos Santos Ferreira e Hans Scowronek a para a Commissão de Contas os Srs. Ernesto Mendel, Dr. Carlos Langé (releito) e Eugenio Moreira.

Estrada D. Francisco

As abundantes chuvas cahidas nas ultimas semanas damnificaram em varios pontos a nossa estrada do redondez de D. Francisco, requerendo o seu restabelecimento alguma verba extraordinaria e não pequeno numero de dias de seio.

O Sr. Francisco Gomes, director dessa estrada, deu em tempo as necessarias providencias para os principaes reparos.

O Club Joinville reuniu em seu salão, na noite de 31, as familias de seus associados para uma reunião familiar commemorativa do Anno Novo.

Fallecimento

Depois de longos mezes de padecimentos, falleceu em Florianopolis no dia 25, a nossa conterranea D. Adalina Higi Loetada, professora normalista, a quem o nosso Estado deve muitos serviços, profissão que havia abraçado.

D. Adalina casara-se aqui, em primeiras nupcias, com o finado Octavio Souza Lobo, filho do antigo advogado Pedro de Souza Lobo, e guarda livros da antiga Companhia Industrial Catharinense, desta cidade, de cujo consorcio houve uma filha. Depois disso, a intelligente conterranea, recolhendo-se á casa de seus pais, cursou a escola normal do Estado, onde obteve sempre as mais elogiosas notas.

Ha uns tres annos havia-se casado pela segunda vez em Florianopolis com o Sr. Manoel dos Santos Loetada, a quem bem como a unica filha de extincta, a seus pais e mais parentes soviamos a expressão sentida do nosso immenso pesar.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 23.
Pavoroso incendio em New York destruiu o theatro Herald Square.

Rio, 23.
Em Santiago de Cuba foram recebidos os delegados argentinos, brasiileiros, bolivianos e paraguayos.

Rio, 23.
Telegramma de Cetinge diz que chegaram a Beleg dozeas companhias de guerra.

Rio, 23.
Telegrapham de Londres dizendo que o General Castro, presidente da Republica de Venezuela, encaminhou la encargo mil fusis Mauser, entrou em negociações com tres estaleiros para a construção de

Dois couraçados, quatro cruzadores e fretes para comprar canhões Krupp, como tem bem contractar officinas allemães para os exercito.

Rio, 24. Fazem de Funcklandia que reina agitação popular contra os allemães.

Rio, 24. Lisboa avisa que fundou no Tejo o destroyer brasileiro "Pará".

Rio, 24. Telegrammas de Berlin annunciando que na proxima primavera sairão para os Estados Unidos da America do Norte dois couraçados, dois cruzadores e seis avisos commandados pelo principe Henrique da Prussia, acompanhando o principe Alberto.

Rio, 24. De Roma communicam que em Agelino, um sujeito admoestado por um padre, matou-o a punhal, ferindo-o no coração.

Rio, 27. Telegrapham de Paris que o governo francez approvou um credito de 50000 francos para auxilio da expedição Charcot polo sul.

Rio, 25. Telegrammas de Vienna dizem que é opinião geral que as relações da Austria Hungria estão aggravadas ameaçando a paz da Europa.

Rio, 25. De Buenos Ayres receberam-se telegrammas dizendo que no temporal que a reinou, cahiu uma fiação n'uma fabrica de moer café, matando trez operarios, e que o dono causou consideraveis estragos na cidade de Santa Fé, destruindo centenas de casas, tanto na capital como nas povoações.

Rio, 25. Em Berlin, o engenheiro Schrader inventou um projectil para destruir balões.

Rio, 25. O imposto do vintem agitou o povo desta capital, que agora está calmo.

Rio, 25. Telegrammas de Londres annunciaram que foi lançado ao mar o novo destroyer brasileiro, "Matto Grosso".

S. Paulo 25. Desceram daqui, no trem nocturno, tres officiaes argentinos que estão viajando incognito, os quaes embarcaram em Santos e irão ao Panamá e a S. Catharina.

Rio, 26. O calor tem sido excessivo. A professora do piano Corina Silva, que viajava em um bond, teve um ataque de insolação. Conduzida para uma pharmacia, falleceu.

Rio, 26. Parte hoje para Allemanha o ministro Neiespau.

Rio, 26. Foi approvedo o plano de equipamento.

Rio, 26. Annuncia o telegrapho que rebentou uma revolução na Herzegovina, que ameaça estender-se à Bosnia.

Edital

Alfredo d'Oliveira, Superintendente 1.º Substituto em exercicio:
Faço publico aos que possa interessar que no sorteio de apolices do EMPRESTIMO PARA AS OBRAS DO CAES foram extrahidos para o resgate os numeros: 60, 37, 13, 76, 96, 94, 42, 75, 38, 70, 12 e 44, cujas apolices serão resgatadas de 1.º Fevereiro em diante.
Convido, pois, os possuidores das referidas apolices para apresentalas na Contaduria desta Superintendencia, afim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde tambem pagar-se-ha os juros vencidos do alludido empréstimo.
Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.
Joinville, 15 Dezembro 1908.
ALFREDO D'OLIVEIRA, Superintendente 1.º Substituto.

Edital

Alfredo d'Oliveira, Superintendente 1.º Substituto em exercicio:
Faço publico aos que possa interessar que no sorteio de apolices do EMPRESTIMO PARA O MERCADO foram para o resgate extrahidos os numeros: 96, 100, 11, 92, 41, cujas apolices serão resgatadas de 15 de Janeiro p. v. em diante.
Convido, pois, os possuidores das referidas apolices para apresentalas na Contaduria desta Superintendencia, afim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde tambem pagar-se-ha os juros vencidos provenientes do alludido empréstimo.
Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.
Joinville, 15 Dezembro 1908.
ALFREDO D'OLIVEIRA, Superintendente 1.º Substituto.

EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente Substituto faço publico para o conhecimento dos interessados que até o dia 16 de Janeiro p. v. ás 11 horas da manhã nesta Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos que comparecerem, para os fornecimentos de material e obras seguintes para a construção da Cadea nova na Rua da Cachoeira, esquina da Estrada D. Francisca: taboas, preço por m.² = 384,0 m.² taboas para forro, idem = 384,0 tijollas, por milheiro, telhas, por milheiro, madeiras para construção, por metro corrente, sarrafos, por metro corrente, 33 portas e janellas, preço por cada uma, ferragens para uma porta e 6 janellas, por kilo, calhas e canos de zinco, por kilo, areia branca, por metro cubico, serviço de pedreiro: alvenaria das alicercas, por metro cubico, alvenaria da construção, por milheiro de tijollas, reboque interno e externo, por metro quadrado, serviço de carpinteiro, por metro armado e ripado, uma escada.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas e assignadas sem conendas nem raturas, contendo o preço escripto por extenso e em algarismos. A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou nenhuma para chamar a nova concorrência, se assim entender de vantagem aos interesses do municipio.
O material será de primeira qualidade / O proponente preferido fará o deposit de 20 % sobre o valor da proposta em moeda corrente na Contaduria Municipal ou dará fiador idoneo para garantir a execução do contracto.
Para mais esclarecimentos acha-se nesta Secretaria a planta da cadea á disposição dos Srs. pretendentes, onde tambem se pode receber mais informações desejadas.
Joinville, 23. Dezembro 1908.
O Secretario Municipal: VICTOR MÜLLER.

INDICAÇÕES UTEIS

JOSÉ GOMES, com Charutaria, armarinhos, seccoos e molhados. A' rua Conselheiro Mafra.
IRMÃOS FERREIRA, com uma grande Barbearia e Perfumarías em S. Francisco, anexo ao «Hotel do Comercio».
CASA MENEZES, com seccoos e molhados, armarinhos, chapéos, e agente do afamado vinho «Nectarina». A' rua Conselheiro Mafra.
O MEDEIROS, com um bom Hotel, barbearia, armarinhos, calçados e com salão de engraxate. A' rua Boussingault.
CASA ALFREDO NAVARRO, com um grande armarinho, seccoos e molhados. A' rua do Principe.
O «BAZAR JOINVILLENSE», com grande stock de calçados, chapéos ultima moda, armarinhos, etc. A' rua do Principe.

Annuncios

BAZAR JOINVILLENSE
Enchorrões para baptisados, LUVAS E CINTOS
para senhora, de algodão, pelica e seda,
BLUSAS, SAIAS, CAMISAS
lindos estojos com Perfumaria,
gravatas, colarinhos, bengalas, ligas para homem e senhora, de seda e algodão,
MALAS PARA VIAGEM
de todos tamanhos, CHAPEUS para homem, ultima moda.
PEDRO KNEIB
Rua do Principe.

Antonio Soares
Helene Schlemm
participam que contractaram casamento.
Joinville, 25 Dezembro 1908.

O Menezes

está vendendo
doces, conservas, chapéos, camizas, gravatas, etc. etc.
tudo com grande abatimento.
Rua Conselheiro Mafra.

Grande Novidade

da
Charutaria Joinvillense.

Esta charutaria resolveo premiar cada maço de cigarros
„ALAMEDA”
de seu f.br.co com uma caixa de phosphoro. — Os
„ALAMEDA”
são fabricados com superior fumo Semila de Havana e quem os comprar deverá exigir no acto da compra a caixa de phosphoro a que tem direito.
Outrosim previne a seus freguezes que acaba de receber directamente da Europa um lindo e variadissimo sortimento de cartões para sua afamada marca de cigarros
„Postaes”.
A Charutaria Joinvillense tem sempre em deposito grande quantidade de todos os cigarros de suas marcas, bem como fumo de todas as qualidades, papel, palha e charutos das marcas mais acreditadas.
TODOS
á
CHARUTARIA JOINVILLENSE
DE JOSÉ GOMES
Rua Conselheiro Mafra.

CLUB JOINVILLE

São convidados os Srs. socios e Exmas. familias para a reunião familiar que terá lugar no salão deste club, na noite de 31 deste mez.
Joinville, 28 de Dezembro de 1908.
A Directoria.

Schwarz Irmãos, abaixo assignados, levam ao conhecimento publico, que a contar do 1.º de Janeiro de 1909 em diante o Sr. Guilherme Meinert tomará conta do seu

HOTEL ESPERANÇA.

Agradecendo o benevolo concurso, que sempre lhes foi dispensado, sollicitam a mesma confiança para o seu successor.
Campo Alegre, 6 de Dezembro 1908.
Schwarz Irmãos.

Referindo-me á publicação acima, de claro, que empregarei todos os esforços, para satisfazer os desejos dos Srs. hospedes, que me honrarem com a sua freguezia, pedindo, que me seja dispensado a mesma confiança, com que sempre foram distinctos os Srs. Schwarz Irmãos.

GUILHERME MEINERT.

Polvora, marca Elephante

de Pernambuco
A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas. São agentes da fabrica os Srs.
A. Baptista & C.



H. A. LEPPER

com Deposito e Agencia da Fabrica de Chapéos „Oriente”, de S. Paulo, offerce chapéos de lá para homens e meninos.

HOTEL

Sul Americano
O melhor Hotel de Joinville
Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão: Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bom escolhido sortimento de BEBIDAS.

Annexo ao Hotel:
BARBEARIA
ARMARINHO e
Salão de Engraxate
O Proprietario:
FRANCISCO J. MEDEIROS

Grande liquidação

de fim de anno!
O MEDEIROS, proprietario do Hotel Sul-Americano, participa aos seus freguezes que está em liquidação de calçados para homens, senhoras e crianças meias, camizas,
EXTRACTOS FINISSIMOS,
sabonetes, pós de arroz, gravatas, collarinhos, etc. etc.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000\$000

Toma quaesquer seguros a risco
maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar
todas operações

A. BAPTISTA & COMP.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco.

Dormentes

para Estrada de Ferro

A. BAPTISTA & COMP.

compram quaesquer quantidades

Recebem em Joinville e em qualquer porto
maritimo do Estado desde S. Francisco até

• • • • • Ganchos • • • • •

José Gomes

acaba de receber
grande e variado sortimento
— de —

Gravatas o que ha de mais moderno,
Collarinhos de todos os feitios,
Sabonetes finos, Extractos,
Camisas, brancas e de cores,
Chapeos da ultima moda,
Bengulas para homens e meninos

demais artigos para homens
Grande Liquidação!

Cooperativa Brasileira

De ordem do Sr. Presidente do Direc-
torio provizorio da Cooperativa Brasileira,
Sr. Epiphanio Vieira Leal, convido as
pessoas que quizerem associar-se a viren-
alistar-se até 1. de Janeiro p. futuro, na
secretaria da mesma, á rua do Mercado
Joinville, 11 de Dezembro de 1908.

O I. Secretario:
Alfredo Honorato do Nascimento.

O MENEZES

é o unico agente do afamado

Vinho Nectarina!

Grande redução
de preços
no Stock de Mercadorias
DA CASA

Alfredo Navarro

Rua do Principe

Em frente á Camara Municipal

Roupas feitas, Calçados, Arma-
ninhos, Perfumarias, Chapéos de cabeça, Chapéos
de sol para homens, senhores e creanças

Armazem de mantimentos
por atacado e a varejo.

BEBIDAS

nacionais e estrangeiras

As unicas Aguas
naturalmente
supergazeificadas

Caxambú,

Lambary,

Cambuquira

offerece o Agente
para JOINVILLE, S. FRANCISCO e ITAUAHY
H. A. Leppert.



A CASA MENEZES

tem sempre

Lagostas, Salmon, Pet t-pois, Sal em
vidros pequenos e grandes, Biscou-
tos, Queijo Hollandez de 1 e 1/2
kilo, Refresco succo de uvas, Con-
servas em vidros, Manteiga ingleza,
Azeitonas, Chá verde e preto, Mor-
tadella em latas grandes pequenas,
Molho inglez, Marmelada, Goiabada
Pesqueirense, a melhor do Brasil,
e muitos outros artigos em copservas.

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Empregada

Em uma casa commercial desta cidade
precisa-se como empregada de uma moça
que saiba escrever e fallar bem por-
tuez e allemão, e que conheça alguma
coiza de contabilidade.

Informações nesta typographia.

Cura certa das Sezões

pelas

GOTTAS ANTEPERIODICAS
de ELYSEU & FILHO.

As sezões febres intermitentes, túbicu-
las ou palustres são curadas em poucos
dias pelas GOTTAS ANTEPERIODICAS de
Elyseu & Filho. Seu effeito é certo, não
falha no maximo, com dois vidros e do-
ente fica radicalmente curado.

PHARMACIA ELYSEU

de Rodolpho S. da Luz, Doutor

7 - Rua João Pinto - 7

A venda nesta cidade na Cam. Medica,
anexo ao Hotel Sul Americano.

MUTILADO